

LUTAM PELA ITALIA
OS EE. UU. E A URSSDe um lado: dólares e navios;
de outro: trigo — Rompe-se
a Frente PopularItalianos do Brasil
apoiam os democratas

Jean Manzoni

(Correspondente Especial dos "Diários Associados" e da
revista "O CRUZEIRO")

ROMA, urgente, 15 — Em um mês de campanha eleitoral a Itália ganhou o que lhe foi impossível obter em seis anos de guerra, ou seja, reconquista Trieste, é admitida no Plano Marshall, salva o que lhe resta da sua frota de guerra e é solidificada para integrar, em posição de destaque, o bloco ocidental. Não há a menor dúvida, assim, que seja qual for o resultado do grande choque eleitoral de domingo próximo, as vantagens já obtidas pela Itália são um índice mais do que expressivo da habilidade diplomática de seus dirigentes.

CONQUISTA DO ELEITORADO

Em verdade, o caráter eminentemente internacional que emana desse pleito nacional, fez com que se estabelecesse uma aliança entre as duas maiores potências da terra — os Estados Unidos e a Rússia — para conquistar as simpatias do eleitorado italiano para os partidos, cujo programa e cujos chefes, correspondem mais ou menos aos seus objetivos no campo mundial.

TRIGO, DOLARES E VOTOS

As horas finais dessa corrida internacional, podem ser perfeitamente caracterizadas por alguns dos muitos fatos que o povo italiano comenta com sua vivacidade cotidiana e que a imprensa destaca de acordo com suas orientações partidárias.

A chegada ontem de sete navios americanos, carregados de gêneros alimentícios e matérias-primas, foi saudada como uma grande vitória dos democratas-cristãos, e apontada como um dos benefícios que a Itália está colhendo por sua participação no Plano Marshall.

Entretanto, os comunistas anunciaram imediatamente que já se encontravam à vista dos portos italianos, oito navios russos, abarrotados de trigo, esse indispensável trigo para o indispensabilíssimo "spaghetti" romano.

AUXÍLIO DO BRASIL

O problema do financiamento dessa campanha avassaladora — não escançam aos cartazes e alto-falantes, nem as ruínas do Capitólio, nem as colunas de Tito — também parece ter sido retirado, em sua maior parte, dos ombros dos partidos italianos. Assim, os delegados do Partido Democrata Cristão, anunciaram ter recolhido importantes fundos para a vitória da causa democrática, fundos esses de que a população italiana no Brasil, participou com fortes somas. (Continua na 7.ª página)

356 partidos disputarão a
vitória no pleito italianoTerminará hoje à noite a campanha
eleitoral em todo o país — Greve
geral em Mantua — Violento choque

ROMA, 15 (De Henry Buckley — correspondente especial da Reuters) — A campanha para as primeiras eleições gerais a serem realizadas na Itália durante os últimos vinte e cinco anos terminará amanhã à meia-noite — anunciou o Ministério do Interior da Itália, desmentindo, assim, as notícias de que a campanha eleitoral seria efetuada até a meia-noite de sábado vindouro.

O primeiro ministro, Alcide de Gasperi, do Partido Democrata Cristão, prosseguindo em sua excursão pela Sicília, chegou hoje a Catania, sendo recebido perante mais de 30 mil pessoas durante uma hora e meia.

2 GRUPOS PRINCIPAIS

Nada menos de 356 partidos políticos disputarão a vitória nas eleições de domingo próximo, cujo início será às 6 horas. Dessas três centenas de partidos, apenas 12 possuem verdadeira importância política e se acham divididos em dois grupos principais: os direitistas e moderados — que se batem pela liberdade de iniciativa e são favoráveis ao plano Marshall — e os esquerdistas e comunistas — que rejeitam o plano Marshall e exigem a socialização do país.

APREENSÃO DE ARMAS

ROMA, 15 (De Edward Murray, correspondente da U. P.) — Varias centenas de carabinieri realizaram diligências em cinco cidades da província de Bari, onde predominam os comunistas, apreenderam grandes quantidades de armas e munições. Essas batidas contra os comunistas, no sudeste da Itália foram efetuadas em automóveis blindados três dias antes das transcendentais eleições em que se decidirá se os comunistas ou os anti-comunistas deverão reger os destinos do país.

A polícia anunciou que dez comunistas foram detidos por posse ilegal de armas, porém não forneceu detalhes acerca de tais armas, assim como das munições apreendidas. As cidades onde foram efetuadas as diligências policiais foram as de Andria, Gravina, Altamura, Ruvo di Puglia e Cognato. Essa região foi um dos principais centros de distúrbios durante a onda de violência que agitou a Itália em fins do ano passado.

BASE CONTRA A URSS

Por outro lado, a direção do comunismo italiano, pela voz de Palmiro Togliatti, afirmou que os inimigos da Rússia procuram apoderar-se da Itália para convertê-la em base de guerra atômica contra a União Soviética. Togliatti acrescentou que a Itália pode "voltar a sofrer uma guerra civil". A campanha pre-eleitoral destacou-se hoje também pelo incidente havido em Roma entre fascistas e judeus italianos e por um violento choque entre a polícia e elementos comunistas em Mantua.

15 FERIDOS

Os comunistas declararam a greve geral na província de Mantua, no norte do país, onde eles dominam. A polícia viu-se obrigada a fazer fogo por duas vezes sobre grupos de esquerdistas que procuravam libertar forças pessoais detidas ontem em Mantua em consequência de quinhentos feridos. Esta tarde o Ministério do Interior anunciou que a greve geral foi cancelada pela Câmara de Trabalho, dominada pelos comunistas. Estes protestaram também pela prisão do prefeito comunista de



CATASTROFE EM DEODORO — Uma catástrofe de grandes proporções abalou ontem a cidade ao serem destruídos por várias explosões, 11 pavilhões do Depósito de Material Bélico do Exército, em Deodoro. O sinistro de dramaticidade sem par causou mais de uma centena de feridos, desconhecendo-se ainda o número exato de mortos. O longínquo suburbio carioca esteve ameaçado de completa destruição ao serem quase atingidos pelo fogo as reservas da artilharia pesada. A população tomada de pânico abandonou seus lares sendo evacuada para as localidades vizinhas de Nilópolis e Nova Iguaçu. Vários outros estabelecimentos militares foram atingidos e danificados pelos estilhaços de granada sendo avulsados os prejuízos. No clichê acima, três soldados feridos na catástrofe repousam no Hospital Carlos Chagas, depois de medicados. (Notícia completa na primeira página da segunda seção)

Ameaçada de destruição a Vila Militar

Sob os efeitos da insurreição
volta Bogotá à normalidadeSuspensa a greve geral — A ameaça de
epidemia — Distúrbios, mortes e danos
— Ainda o fogo dos franco-atiradores

BOGOTÁ, 15 (De R. H. Shackelford, correspondente da United Press) — Ao prosseguir a Conferência Inter-Americana em seus trabalhos, reuniu-se hoje a Comissão de iniciativas para debater, em geral, as faculdades políticas da União Pan-Americana, cuja determinação definitiva será incorporada em forma de artigos a "Carta da Organização dos Estados Americanos" ou "Pacto de Bogotá", como tem sido chamado.

A reunião foi presidida pelo Chanceler colombiano, Zuleta Angel, tendo as delegações resolvido não conceder novas faculdades além das já outorgadas pela resolução da Alta de Chapultepec e do Tratado do Rio de Janeiro.

ASSUNTOS ECONOMICOS

Reuniu-se também a Comissão de Assuntos Econômicos e, em seguida, vários delegados manifestaram de terminar com a máxima urgência as tarefas da Conferência, em virtude da situação anormal em que se encontra a Colômbia, o que aumentou a possibilidade de que se faça uma declaração geral sobre as questões econômicas, delimitando os detalhes para serem discutidos na Conferência Econômica Inter-Americana que se reunirá no segundo semestre deste ano, provavelmente em setembro, em Buenos Aires.

PROTESTO ARGENTINO

Antes de se iniciar a sessão, os delegados da Argentina, Chile e Guatemala protestaram novamente pela distribuição efetuada ontem à noite de documentos da embaixada britânica.

FE' NA ITALIA

Dunn acrescentou que "o comunismo internacional se opõe a esse programa, mas, a mensagem que envia a meu governo é de fé no povo italiano e no futuro da Itália".

ROMA, 15 (Por Edward Murray) — Mil pessoas se congregaram no destruído porto de Nápoles para receber o novo navio norte-americano conduzindo trigo.

Gaetano de Nicola, operário do porto, usou da palavra para saudar o acontecimento, dizendo: "Em nome dos operários portuários de Nápoles, expresso nossa sincera gratidão aos Estados Unidos, nossa nação irmã".

AMEACA — O ministro das Relações Exteriores de Nápoles, expresso nossa sincera gratidão aos Estados Unidos, nossa nação irmã.

AMEACA — O ministro das Relações Exteriores de Nápoles, expresso nossa sincera gratidão aos Estados Unidos, nossa nação irmã.

AMEACA — O ministro das Relações Exteriores de Nápoles, expresso nossa sincera gratidão aos Estados Unidos, nossa nação irmã.

AMEACA — O ministro das Relações Exteriores de Nápoles, expresso nossa sincera gratidão aos Estados Unidos, nossa nação irmã.

No Ministério da Guerra foi distribuída, ontem, a seguinte
nota:

"O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, logo que teve conhecimento da explosão ocorrida no Depósito de Material Bélico de Deodoro, rumou imediatamente para o local dos acontecimentos, acompanhado do major Abreu Lima, oficial de gabinete e capitão Enéas Martins, ajudante de ordens. Também os generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, Fluzza de Castro, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, Aguiar Lacerda, diretor de Fabricação, Henrique de Azevedo Futuro, diretor de Engenharia, Sílvia Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações, além de outros chefes militares seguiram para aquela localidade suburbana, em face das proporções da referida explosão. Essas autoridades antes de se dirigirem para o local, tomaram uma série de providências junto ao Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Estações de Rádio, Central do Brasil e outras repartições.

Desde logo foi providenciada também a abertura de rigoroso inquérito policial militar para apurar as causas determinantes do ocorrido pois os chefes militares desconfiam que seja obra de sabotadores, o que será apurado pelas diligências policiais, quer por parte das autoridades militares, quer das civis, que imediatamente entraram em ação.

Violentas explosões abalam o
Depósito de Material BélicoMais de 100 feridos, desconhecendo-se
o número de cadáveres existentes nos
escombros — Suspeita-se de sabotagem

Violentas e sucessivas explosões, destruíram, quase que completamente, o Depósito de Material Bélico do Exército, situado nas dependências da Vila Militar, em Deodoro, causando terrível devastação em onze dos dezesseis pavilhões que compõem a série de palcos e oficinas daquela repartição militar. Os efeitos do sinistro, de extensão ainda sem precedentes, arrasaram praticamente uma área de um raio aproximado de um quilômetro, estilhaçando vidraças, rom-

pendo paredes e destelhando casas ao impacto das explosões das granadas e petardos de infantaria e artilharia ali depositados.

MOMENTOS DRAMATICOS — Foram momentos dramáticos e de indiscutível terror vividos pela população de Deodoro e adjacências, tomada de verdadeiro pânico ante a surpresa do acontecimento e os primeiros gritos dos feridos vítimas dos estilhaços de granada e dos projéteis que cortavam as ares em todas as direções numa cena dançante, enquanto tremia o solo ao fragor de novas explosões. O que se passou nesses instantes de pavor e desespero ninguém poderá descrever. Mulheres agarradas aos seus filhos, velhos e moços, atônitos a proferirem exclamações de dor e desespero, abandonavam seus lares, fugindo sem direção, e sem destino daquele inferno de ferro e fogo.

Na fábrica de Tecidos de Deodoro, situada a 850 metros do local, o deslocamento do ar e os estilhaços foram vitimar dezenas de operários de ambos os sexos dando maior dramaticidade ao sinistro.

EXPECTATIVA ANGUSTIOSA — Mobilizados os primeiros socorros, enquanto os feridos eram recolhidos e transportados para o Hospital Carlos Chagas, novos e dramáticos momentos foram vividos ao ser constatada a possibilidade eminente de ser atingido pela chamas de "represália pessoal". Leu também perante o Sub-Comitê o resumo dos despachos enviados pelos agentes do Serviço de Informação da Colômbia, os quais se referiam aos planos comunistas de causar dificuldades à Conferência. Acrescentou que esses despachos — com ape-

lo a 850 metros do local, o deslocamento do ar e os estilhaços foram vitimar dezenas de operários de ambos os sexos dando maior dramaticidade ao sinistro.

EXPECTATIVA ANGUSTIOSA — Mobilizados os primeiros socorros, enquanto os feridos eram recolhidos e transportados para o Hospital Carlos Chagas, novos e dramáticos momentos foram vividos ao ser constatada a possibilidade eminente de ser atingido pela chamas de "represália pessoal". Leu também perante o Sub-Comitê o resumo dos despachos enviados pelos agentes do Serviço de Informação da Colômbia, os quais se referiam aos planos comunistas de causar dificuldades à Conferência. Acrescentou que esses despachos — com ape-

lo a 850 metros do local, o deslocamento do ar e os estilhaços foram vitimar dezenas de operários de ambos os sexos dando maior dramaticidade ao sinistro.

EXPECTATIVA ANGUSTIOSA — Mobilizados os primeiros socorros, enquanto os feridos eram recolhidos e transportados para o Hospital Carlos Chagas, novos e dramáticos momentos foram vividos ao ser constatada a possibilidade eminente de ser atingido pela chamas de "represália pessoal". Leu também perante o Sub-Comitê o resumo dos despachos enviados pelos agentes do Serviço de Informação da Colômbia, os quais se referiam aos planos comunistas de causar dificuldades à Conferência. Acrescentou que esses despachos — com ape-

APOIO À POLÍTICA GE-
RAL ANTI-COMUNISTADeclarações do sr. João
Neves sobre a atitude da
nossa delegação em BogotáCONVENIENCIA DA
AJUDA DO CAPITAL
PRIVADO

Murilo Marroquim

(Enviado especial dos "Diários Associados")

BOGOTÁ, abril — Esta é a primeira de uma série de entrevistas exclusivas com todos os membros da delegação brasileira sobre os trabalhos da conferência que aqui se realiza com a presença de representantes do Hemisfério Ocidental.

Ouvimos o sr. João Neves, chefe da delegação brasileira, poucas horas depois da instalação do importante conclave.

DEBATES PRELIMINARES

— "O discurso que pronunciei na sessão inaugural da Conferência contém, em seus traços gerais, os pontos de vista da Delegação do Brasil sobre os assuntos incluídos na Agenda" diz-nos o sr. João Neves.

— "Os projetos de Convenção relativos à parte jurídica, política e econômica foram detidamente considerados não só pelo Ministério do Exterior no Rio como pela Delegação em várias reuniões realizadas antes da partida e depois em Bogotá. No decorrer dessas reuniões, presididas todas pelo ministro Raul Fernandes, e em face dos trabalhos organizados pela Comissão Preparatória Encarregada de Estudiar o Temário da Conferência, firmou-se a orientação a ser seguida pela nossa Delegação.

TERRENO JURIDICO POLITICO

No terreno político-jurídico caberá a nós representantes pugnar pela inclusão no "Sistema Interamericano de Paz" dos pontos de Arbitragem obrigatória. O Brasil tem os melhores títulos para liderar o movimento em favor da obrigatoriedade da Arbitragem, pois, na solução de seus litígios de fronteiras, procurou sempre a arbitragem e acatou religiosamente os laudos e decisões mesmo quando contrários ao nosso interesse, como na célebre questão do Amapá.

SOBERANIA IRRESTITA

"Não se trata, assim, de preservar a outros uma medida que a nós sempre beneficiou. — continua o sr. João Neves. — Aconselhamos um meio jurídico por intermédio do qual já conhecemos vitórias e derrotas, aconselhamos-lhe pelas suas vantagens e por considerarmos a maneira mais adequada para prevenir conflitos entre Estados Americanos.

Não temos ilusões sobre as dificuldades que nos aguardam. Sabemos que um certo número de países ainda não se julga chegado o momento de sobre a égide de um sistema jurídico obrigatório, sacrificar parte de sua irrestrita soberania. A ideia, porém, está em marcha e cabe ao Brasil a honra de uma civilização levada a sério, em Ginebra, pela voz do ministro Raul Fernandes, cujas instruções pessoais à Delegação são as mais precisas no sentido de que, a despeito de tudo, levaremos a questão e combatamos por ela com todas as nossas forças. Assim o faremos.

DIREITOS DO HOMEM

Acrescenta: "Outro ponto que a Delegação do Brasil tem muito a peito é o projeto de resolução sobre a criação de um Tribunal dos Direitos do Homem. E a semente de uma grande árvore, que se está plantando no solo da América, sempre fértil para os ideais elevados. Já vamos atingindo a maturidade necessária para confiarmos as decisões de nossos direitos e liberdades. Espero não vir longe de o dia em que a pessoa humana passe de sujeito de direito interno a sujeito do Direito Internacional. Nesse sentido caminha a civilização ocidental e os ideais, que hoje não possam parecer utópicos, encontrarão bem cedo campo favorável ao seu desenvolvimento.

CAOS ESPIRITUAL

O que é necessário e não desfalecer ou desanimar frente ao caos espiritual e material que caracteriza este momento do mundo. Não precisamos de uma conflagração mundial que não deixou intacto um só dos valores morais da nossa civilização. Há necessariamente que através uma fase de dificuldades e dúvidas, discussões políticas entre as grandes potências. Temos, assim, de conservar os olhos voltados sempre para os altos ideais que um dia há de nos levar os destinos da humanidade. As falsas doutrinas, que parecem, em dado momento, destinadas a avas-

(Continua na 7.ª página)

Elogio aos cor-
respondentes
brasileiros

O presidente da A. B. I. recebeu de Bogotá a seguinte telegrama: "Rogo aceitar meu muito louvor à atitude corajosa e amável dos jornalistas brasileiros que integraram a delegação na hora de maior perigo. Abraços — João Neves."

FASANELLO

Amanhã

NOS CLASSICOS MILHOES CLASSICOS

AVENIDA, 110

AVENIDA, 147